

Diciembre 2019 - ISSN: 1696-8352

O IMPACTO DA GESTÃO DE MATERIAIS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA POR MEIO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS

Júlio Cláudio Ferreira Da Silva Filho¹

Rickardo Léo Ramos Gomes²

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Júlio Cláudio Ferreira Da Silva Filho y Rickardo Léo Ramos Gomes (2019): "O impacto da gestão de materiais nas demonstrações contábeis da empresa por meio de processos de negócios", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana (diciembre 2019). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/12/demonstracoes-contabeis-empresa.html>

RESUMO

Um acionista quando resolve investir seu capital na abertura de um negócio ou impulsionar um já existente, há um desejo evidente de que estes recursos sejam maximizados e que o retorno do investimento apareça a contento de modo que a empresa se mantenha viva e competitiva em um mercado cada vez mais voraz. Este artigo busca evidenciar a influência da gestão de materiais nas demonstrações de resultados do exercício da organização através de práticas de gerenciamento de processos de negócios que induz o gestor ao acompanhamento, direção e controle das atividades chave que impactam diretamente nos objetivos estratégicos e no seu lucro líquido.

Palavras-chave: Gestão de compras. Financeiro. Suprimentos.

RESUMEN

Cuando un accionista decide invertir su capital para iniciar un negocio o impulsar uno existente, existe un claro deseo de que estos recursos se maximicen y que el retorno de la inversión se cumpla para mantener a la empresa viva y competitiva en un mercado. cada vez más voraz. Este documento busca resaltar la influencia de la gestión de materiales en los estados de resultados de la organización a través de prácticas de gestión de procesos comerciales que inducen al gerente a monitorear, dirigir y controlar actividades clave que impactan directamente los objetivos estratégicos y su beneficio neto.

Palabras-clave: Gestión de compras. Financiera Suministros

1 Graduado em Administração de Empresas e Pós-graduando em Gestão de Suprimentos pelo Instituto Euvaldo Lodi – IEL

2 Professor da Disciplina de Metodologia do Trabalho Científico (Orientador) – Centro Universitário UNIATENEU; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Dr. (Tít. Cult.) em Ciências Biológicas pela FICL; M. Sc. em Fitotecnia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Spec. em Metodologia do Ensino de Ciências pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Spec. (Tít. Cult.) em Paleontologia Internacional pela Faculdade Internacional de Cursos Livres (FICL). Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Licenciado nas disciplinas da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); Consultor Internacional do BIRD para Laboratórios Científicos. Conveniado com a ABNT.

ABSTRACT

A shareholder when deciding to invest their capital in opening a business or boosting an existing one, there is a clear desire that these resources be maximized and that the return on investment appears to be so that the company stays lively and competitive in a market increasingly voracious. This article seeks to highlight the influence of material management on the results of the organization's exercise through business process management practices that induce the manager to monitor, direct and control the key activities that directly impact the strategic objectives and their profit liquid.

JEL Descriptors: M11 Production Management

Keywords: Purchasing management. Financial. Supplies.

1 INTRODUÇÃO

Quando duas ou mais pessoas físicas têm o desejo de montar uma empresa e dispõe de recursos para tal, há uma intenção clara e evidente de se obter o máximo do retorno do capital, tempo e recursos investidos.

Toda organização com fins lucrativos tem como objetivo e razão central de sua existência a maximização das riquezas e retorno aos acionistas.

Maranhão, Macieira (2008) afirmam que uma organização pode ser definida como qualquer grupo de pessoas que se relacionam num determinado ambiente, físico ou não, e combinam seus próprios esforços e outros recursos para alcançar um propósito comum.

Para que tal propósito ocorra a contento, há uma gama de atividades a serem desempenhadas e gerenciadas por todos os setores da empresa e pela administração de materiais, objeto central deste estudo.

A evolução da visão estratégica de negócio pelo departamento de materiais vem ganhando força ano a ano, isto porque tantos os acionistas como os próprios integrantes do setor enxergaram que a aquisição e a gestão de materiais são influenciadoras direto nos resultados da empresa.

Esta mentalidade passou a mudar a partir do momento em que se notou o impacto deste setor nas demonstrações de resultado do exercício (DRE), sobretudo no lucro líquido.

De acordo com Gonçalves (1996, p.315) “a Demonstração do Resultado do Exercício apresenta de forma resumida, as operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstrada de forma a destacar o resultado líquido do período”.

Tão importante como sobreviver em um mercado altamente agressivo é contribuir de forma efetiva pelo lucro líquido que, segundo Assaf Neto (2012), lucro líquido é o resultado do acionista e depende das decisões de ativos (operações) e de passivos (despesas financeiras).

No setor de serviços, em um restaurante, a aquisição de materiais representa em média 20% do faturamento mensal, dado que este número se não for bem planejado e gerenciado pode reduzir os ganhos esperados e comprometer a competitividade do negócio.

A gestão empresarial dispõe de ferramentas que auxiliam os empresários, gestores e acionistas do ponto de partida a toda gestão correta do seu negócio, e o setor de gestão de materiais tem como obrigação está alinhado com as estratégias e visão do negócio para que se chegue ao resultado desejado pela empresa em um mercado altamente competitivo.

Para Carr e Smeltzer (1997 e 2000), o conhecimento dos mercados fornecedores, as habilidades de compras, a busca por alternativas de fornecimento e a disponibilidade dos recursos

para o processo de compra, fazem com que a área de compras exerça um papel estratégico dentro das empresas.

Como afirmam Carr e Pearson (1999), qualquer ganho obtido pela empresa na compra de materiais, impacta diretamente no seu resultado.

Toda esta energia será revertida em resultado por meio de processos de negócios, alinhando a estratégia da empresa às atividades diárias.

Para Paim *et al.* (2009), BPM pode ser definido como a aplicação de diferentes conceitos e teorias voltados a gerenciar melhor os processos organizacionais, sejam elas com ou sem fins lucrativos.

Envolve a percepção de direcionamentos estratégicos para os processos, projetá-los, controlar sua execução, bem como identificar e implantar tecnologias de apoio, trazendo, dessa forma, para a organização a cultura de prover ganhos de desempenho por meio da melhoria de seus procedimentos, seja de forma radical ou incremental.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O lucro líquido é um dos fatores mais importantes em qualquer organização pois é ele que garante se a empresa está sendo competitiva no mercado dando retorno ao acionista.

Os comentários e especulações sobre o ambiente econômico em que vivemos, são trazidos à tona a todo momento, por isso ao publicarem suas demonstrações financeiras, as empresas valorizam seus desempenhos, pois passam a transmitir segurança sobre a capacidade de pagamento, além de fortalecerem sua reputação perante a comunidade, permite aumentar o nível de atração para novos investidores (Silva, 2001 apud Santos, 2012, p. 11).

Para se chegar ao sucesso disto serão abordados nestes trabalhos autores da área de finanças, gestão de negócios, gestão de processos e gestão de materiais.

“A partir da década de trinta, a demonstração de resultado torna-se mais importante que o Balanço, e a apuração do lucro líquido passou a ser o ponto central das demonstrações contábeis (Hendriksen, 1977, p.97)”.

Dentro da organização existem dois setores muito importantes na empresa que lidam com recursos materiais e financeiros.

O primeiro, o de compras, é responsável por toda negociação, cotação, compra de insumos e produtos necessários ao funcionamento da empresa.

Para Dias (1993, p.259),

A função compras é um segmento essencial do Departamento de Materiais ou Suprimentos, que tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento e quantidade certa, verificar se recebeu efetivamente o que foi comprado e providenciar armazenamento.

Já o segundo, o de estoques, é responsável pelo gerenciamento dos recursos conforme afirma Francischini (2002, p. 27)

O controle de estoques é um dos pilares da administração de materiais, uma vez que não basta que os produtos entrem adequadamente nos almoxarifados dos materiais, mas devem-se prever meios para que não haja excessos, faltas, nem deterioração dos materiais estocados.

Portanto há uma necessidade real de uma boa gestão de materiais, de uma administração assertiva de modo que todas as operações sejam atendidas a contento e não se sacrifique o caixa das empresas nem o retorno ao acionista.

Segundo Viana (2000, p.41),

A administração de materiais é o conjunto de tarefas que vai proporcionar um fluxo contínuo com as compras e manutenção de estoques, que faz com que a empresa tenha uma organização que impossibilite a falta de componentes, tanto para a produção quanto para serviços. É também programar e gerenciar as funções que unem a compra de materiais para a formação de estoques, desde o momento de sua aquisição até seu consumo final.

Por fim, entende-se que para que todo o trabalho resulte em sucesso, não se pode deixar de lado a padronização de processos tão fundamental para o sucesso de qualquer negócio.

De acordo com Faria (2010) a gestão por processos, resulta em um ambiente favorável à formação de gestão com base no conhecimento, onde a informação deve ser priorizada junto a criação de padrões, permitindo que o ambiente esteja preparado para a mudança e que possa atender rapidamente os desejos de seus consumidores.

Agregar qualidade os produtos e serviços, alinhar a estratégia corporativa, realizar o controle através de documentação, comunicação e indicadores, seguindo avaliação e reestruturação dos processos conforme necessário serão de grande valia pelos processos bem alinhados.

3 METODOLOGIA

O presente artigo possui uma abordagem qualitativa e quantitativa de duas áreas fundamentais ao lucro líquido da organização, o financeiro e a gestão de materiais.

Observou-se na empresa em análise (por questão de ética mantida a sua identidade desconhecida) que, no modelo atual, estas duas áreas trabalhavam de modo a resolver as questões específicas da sua própria área, cada uma pensando nos seus indicadores e metas individuais.

Apresentou-se, então um novo modelo que ressalta a ideia de integração, ou seja, ambos os setores devem ser aliados na construção de um lucro líquido, cada um trabalhando nas suas metas individuais sem deixar de se integrar e influenciar nos resultados alcançados decorrentes dos esforços de cada um.

Iniciou-se o trabalho através da análise dos indicadores de performance do financeiro e da gestão de materiais. Chamon (2008, p.05) define que “a palavra ‘indicador’ tem sua origem no latim *indicare*, cujo significado é demonstrar ou revelar”.

Já Segundo Costa (*apud* Neely, 1996) um sistema de medição de desempenho é constituído por uma série de medidas (ou indicadores) utilizadas para quantificar a eficiência ou a eficácia de um processo.

Na empresa analisada o indicador de lucro líquido pertence ao financeiro, já o estoque sobre faturamento, produto em estoque, variação de preços e estoque geral da loja pertencem à área de administração de materiais, sendo os dois primeiros da área de compras, e os dois últimos da área de gestão de estoque, respectivamente.

“O CMV, como o nome indica, é um valor de custo para o comerciante, valor que será confrontado com o valor de venda (receita) para a obtenção do Resultado com Mercadorias – (RCM) (Neves; Viceconti, 2005, p 88)”.

O cálculo apontado no Quadro 1 nos mostra a força e a importância da atividade de aquisição de materiais e seu impacto no custo da mercadoria, que subtrai da receita e diminui o lucro líquido.

Na demonstração de resultado do exercício em uma empresa há logo após a receita bruta a conta de CMV conforme Quadro 1 a seguir:

DRE RESTAURANTE ABC	
(+) Receita bruta de vendas	R\$ 10.000,00
(-) Impostos sobre receita	R\$ 3.000,00
(=) Receita Líquida	R\$ 7.000,00
(-) CMV	R\$ 2.500,00
(=) Margem Bruta	R\$ 4.500,00
(-) Folha	R\$ 400,00
(-) Despesas ADM	R\$ 200,00
(=) Lucro Operacional (EBIT)	R\$ 3.900,00
(-) Imposto de renda	R\$ 900,00
(=) Lucro líquido	R\$ 3.000,00

Quadro 1 – Demonstrativo resultado do exercício
Fonte: Dados do pesquisador

O setor de compras influencia diretamente no desempenho desta conta uma vez que se houver planejamento de todas as compras necessárias aliadas a uma boa negociação com fornecedores, o custo de aquisição será menor e isto influenciará diretamente na última conta da DRE, o lucro líquido.

A apuração do lucro líquido é feita via planilha eletrônica mensalmente pelo financeiro através de uma série de atividades envolvendo vários setores, inclusive a gestão de materiais na área de compras e de estoques.

Como se pode ver no Quadro 1.0, o retorno dado ao acionista foi de 30%, ou seja, de uma receita de 10.000,00 subtraindo todos os custos e despesas, o saldo do lucro líquido ficou em 3.000,00.

Segundo K. Laudon e J. Laudon (1999), a integração entre os diversos sistemas permite a troca de dados entre diferentes áreas e sistemas.

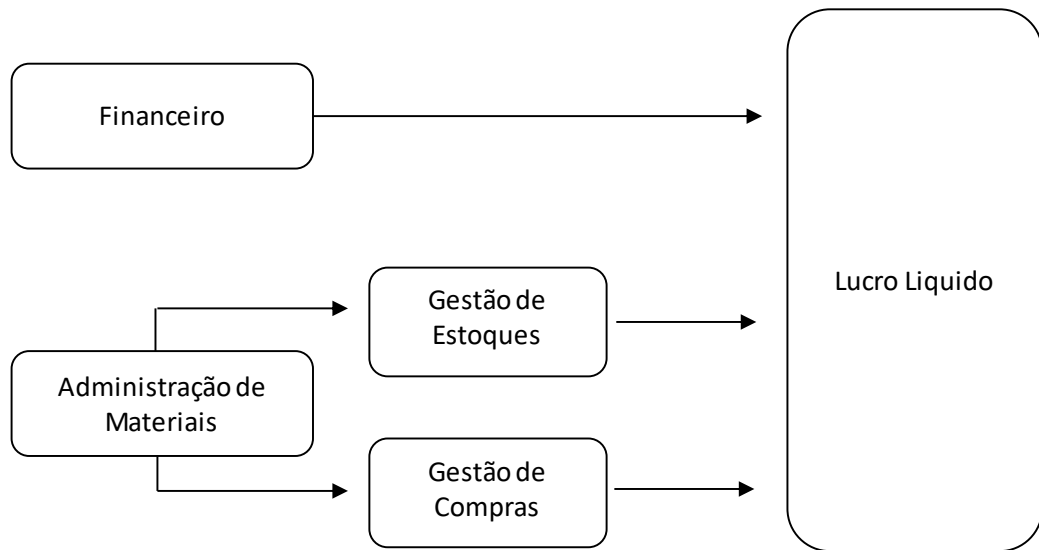


Figura 1 – Processo atual com falta de integração entre os setores
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Aumentar o lucro líquido só tem um caminho que é a redução do custo de aquisição, e, para que isto aconteça, são necessários esforços conjuntos, análise dos processos atuais e empenho mútuo do financeiro e compras para que este número melhore.

No processo atual, conforme apresentado na figura 1 não há uma integração efetiva nem nos processos nem no fluxo das informações das áreas importantes que impactam diretamente nos ganhos do lucro líquido, ou seja, o quadro atual é cada área trabalhando para que suas metas individuais sejam atendidas.

Entende-se que essa troca possibilita um melhor fluxo de informações, uma vez que não há a necessidade do deslocamento de um funcionário de determinada área para outra, para conseguir a informação de que necessita, vindo a gerar, desse modo, otimização quanto aos processos de trabalho.

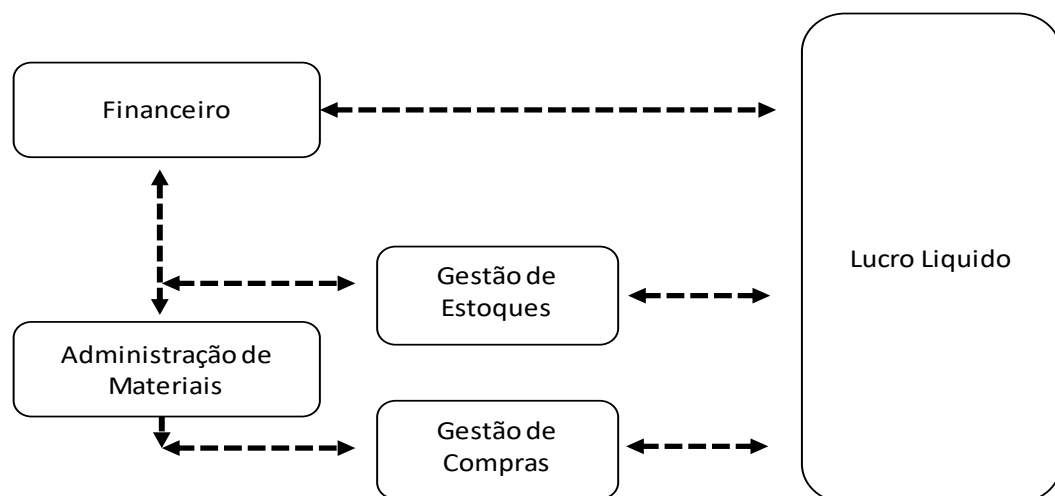


Figura 2 – Processo proposto com fluxo de informações integrado entre os setores
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Seguindo este conceito, para o modelo proposto foram implementadas as práticas de gerenciamento de processos de negócios que implicou nos ajustes de processos de cada área, maior integração no fluxo de informações entre o financeiro e a administração de materiais e reuniões periódicas como forma de acompanhamento dos resultados e melhoria contínua.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o mapeamento, implementação e gerenciamento dos processos do financeiro e da gestão de materiais tabulamos o resultado dos indicadores de variação de preços, estoque sobre faturamento e CMV dos últimos seis meses como forma de obter os resultados destes indicadores no lucro líquido da empresa e o impacto deste trabalho para a academia e a empresa.

No indicador de variação de preços conforme apresentado no gráfico da figura 3.0 há uma deflação nos meses de janeiro/19 a março/19 devido as práticas de gerenciamento de processos de negócios que influenciaram em melhores compras, negociações e ganhos na aquisição de materiais por parte do setor de compra, parte da administração de materiais. Tomando como base o IPCA, que mede a inflação dos preços ao consumidor amplo.

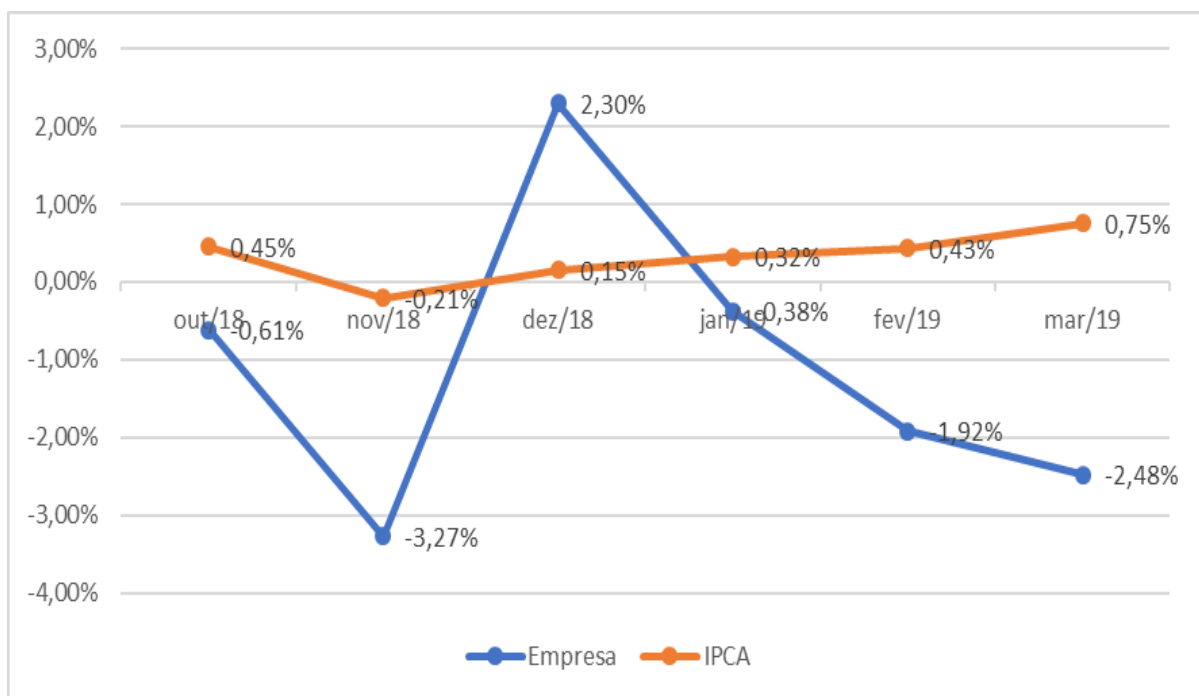


Figura 3 – Indicador Variação de preços: evolução dos últimos seis meses
Fonte: Elaborado pelo pesquisador

Em razão das práticas adotadas e da melhoria no indicador de variação de preços, o indicador pertencente a gestão de estoque denominado, o estoque sobre faturamento, também apresentou uma melhora devido às medidas adotadas conforme segue nas figuras 4 e 5.

Figura 4 – Indicador Variação de preços: evolução dos últimos seis meses
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador

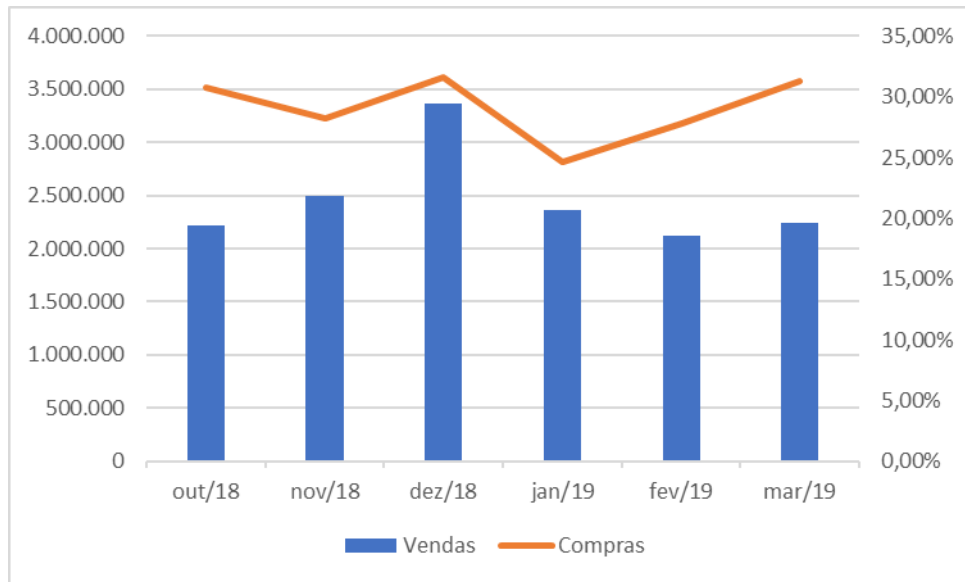
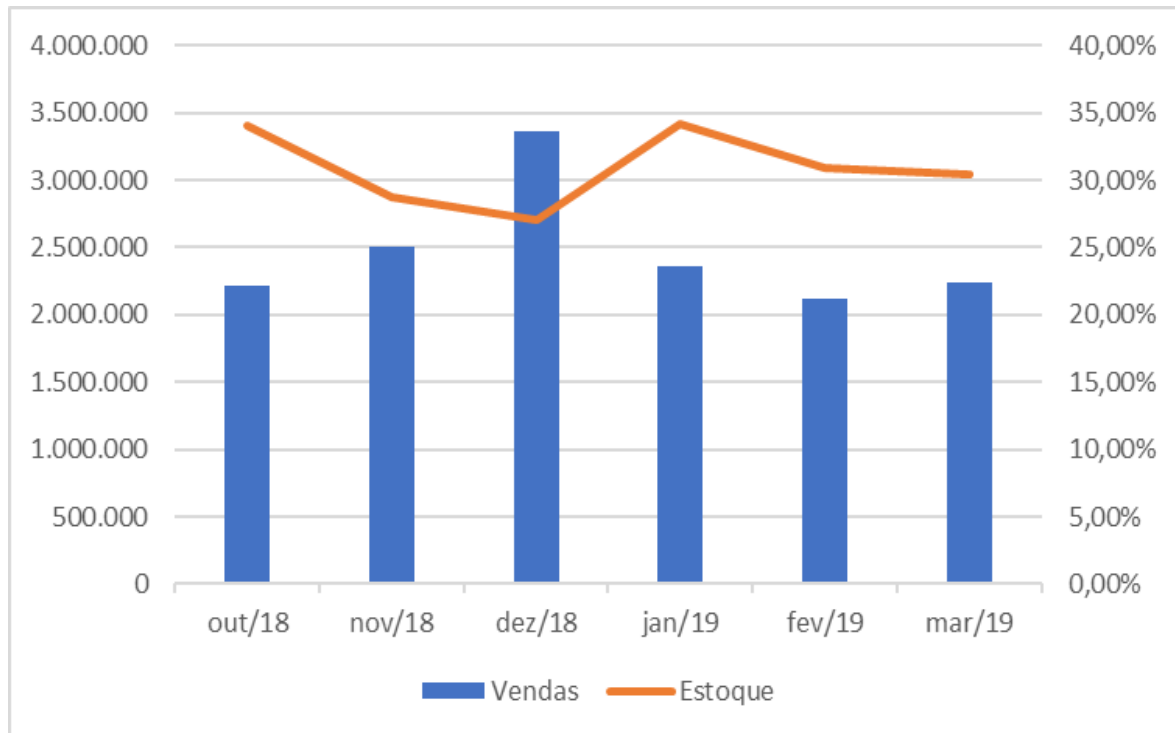


Figura 3 – Indicador Variação de preços: evolução dos últimos seis meses
 Fonte: Elaborado pelo pesquisador



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se deu em decorrência da necessidade de se avaliar a importância da gestão de materiais nas empresas e o impacto positiva ou negativamente que ela traz nas contas de resultados da empresa aliado ao financeiro.

Foi avaliado a situação atual, proposto melhorias com ferramentas e técnicas e melhor integração entre os setores envolvidos com a finalidade de que os resultados que a empresa espera, sejam todos alcançados.

Diante de tudo o que foi feito e mostrado, constatou-se que uma boa gestão de materiais que engloba compras, suprimentos, estoque e financeiro é aliada direta do sucesso da organização, melhorando, significativamente, todos os resultados e dando rentabilidade ao negócio e retorno ao acionista.

REFERÊNCIAS

- Assaf Neto, Alexandre. (2012). *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro*. 10.ed. São Paulo: Atlas.
- Carr, A. S.; Smeltzer, L. R. (1997). An empirically based operational definition of strategic purchasing. *European Journal of Purchasing & Supply Chain Management*, v. 3, n.4, p. 199-207.
- Chamon, E. M. Q. de O. (2008). *Gestão integrada de organizações*. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda.
- Costa, Dayana Bastos. (2003). *Diretrizes para concepção, implementação e uso de sistemas de indicadores de desempenho para empresas de construção civil*. 176 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Dias, Marco Aurélio P. (1993). *Administração de materiais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas.
- Francischini, Paulino G.; Gurgel, Floriano do Amaral. (2002). *Administração de materiais e do patrimônio*. São Paulo: Pioneira Thompson.
- Gonçalves, Eugênio Celso; Baptista, Antônio Eustáquio. (1996). *Escrituração*. In: Contabilidade Geral. 3ª Ed. São Paulo: Atlas.
- Hendriksen, Eldon S.; Michael, F. Van Breda. (1992). *Accounting theory*. 5.ed. Chicago: Irwin.
- Laudon, Kenneth C.; Laudon, Jane Price. (1999). *Gerenciamento de sistemas de informação*. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC. 433p.

Maranhão, Mauriti; Macieira, B. Maria Elisa. (2008). *O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho*. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Neves, S. D; Viceconti, P. E. V. (2005). *Contabilidade Básica*. 13. ed. São Paulo: Frase.

Paim, R.; Cardoso, V.; Caulliraux, H.; Clemente, R. (2009). *Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender*. Porto Alegre: Bookman.

Santos, Elisângela Silva Dos (2012). *Análise de Demonstrativos Contábeis: Estudo de caso das Empresas Gol e Tam*. Londrina: UNIFIL.

Silva, José Pereira da. (2001). *Análise financeira das empresas*. 5. ed. São Paulo: Atlas. 485 p.

Viana, João José. (2000). *Administração de materiais*. 1ª. ed. São Paulo: ed. Atlas.